

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 099

[Gravidez Sem Violência (1+1=3)]



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Ponto de Apoio à Vida

Designação Fábrica da Igreja Paroquial de São Maximiliano Kolbe do Vale de Chelas

Designação Junta de Freguesia de Marvila

Designação Centro Social e Cultural Santa Beatriz

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação [Gravidez Sem Violência (1+1=3)]

BIP/ZIP em que pretende intervir 27. Lóios

28. Amendoeiras

30. Condado

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Na Zona Oriental existe um elevado índice de famílias monoparentais, violência familiar (média anual 340 ocorrências - DGAI 2013) e de dependência assistencial. Marvila apresenta uma maior percentagem de adolescentes grávidas, sendo que 70% não são desejadas. Este fenómeno evidencia uma elevada vulnerabilidade social e, por conseguinte, um risco elevado de exclusão/violência. Do estudo exploratório realizado em Marvila (2013) com 57 profissionais divididos por 11 focus group, alertou para a ausência de respostas integradas nesta temática. Assim encontramos grávidas em situação de menor inclusão social (menor escolaridade, maior precaridade profissional, menores rendimentos e maior dependência material dos seus



Descrição Identificar indicadores e factores de risco de violência no seio familiar específico de cada mulher grávida para que se possa identificar/sinalizar e delinear um encaminhamento adequado na rede de parceiros.
Neste contexto, e a nível internacional, vários estudos apontam que o uso de ferramentas de triagem das situações de violência doméstica durante a gravidez é pois uma oportunidade única que os profissionais de saúde dispõem na detecção de situações de violência doméstica. Em comparação com as entrevistas e rastreios não estandardizados, as diferenças a nível diagnóstico são bastante significativas.

Para tal, dispomos de uma ferramenta de rastreio - gravidez na violência doméstica - adaptada à população portuguesa, trabalho este desenvolvido e implementado apenas pela Administração Regional de Saúde do Norte - ACES do Nordeste, com excelentes resultados.
Os dados resultantes do rastreio permitem cobrir a lacuna de informação relativa à presença e ao risco que de um outro modo os profissionais dificilmente avaliam e, por conseguinte, previnem.

Sustentabilidade Através da implementação do rastreio haverá disseminação da ferramenta e conhecimentos, práticas associadas, inter e intra institucional, que podem ser replicadas uma vez percebida a importância da dimensão violência doméstica tal qual o é, por exemplo, a dimensão das dependências de substâncias, na avaliação clínica.
Em consequência da utilização e integração destes mecanismos e conhecimentos implícitos na aplicação de uma ferramenta desta natureza promove uma acuidade clínica mais holística.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Capacitar as Instituições parceiras para uma abordagem multinstitucional, através da leitura e discussão conjunta de casos, fomentando a inovação/flexibilização/adequação caso-a-caso das respostas sociais a activar e dinamizar na zona de intervenção prioritária.

Sustentabilidade A discussão de casos com os parceiros estratégicos aumenta a eficácia e o sucesso da intervenção o que por sua vez reforça a adoção deste método de trabalho e baixa os índices de revitimização já que não se duplicam procedimentos e recursos.
Assim prevê-se a preparação na rede de uma intervenção especializada com aptidão para intervir junto de grávidas vítimas de violência doméstica, particularmente vulneráveis.

Objetivo Específico de Projeto 3



Descrição Reconstrução familiar e promoção de estratégias para a inclusão socioprofissional através de acções concertadas e integradas que dêem resposta às situações de violência a que cada mulher grávida está exposta, contemplando sempre o seu envolvimento activo, o exercício da sua cidadania, como garantia da sua própria mudança - promoção de uma cultura de empowerment a fim de solucionar os problemas sociais decorrentes das dinâmicas e riscos que lhe estão associados.

Sustentabilidade Aprendizagem de competências pessoais e sociais através de métodos de coaching social que capacitam novas posturas e facilitam a integração no mercado de trabalho com impacto direto na sustentabilidade económica e autonomização.

Quebra de transmissão dos padrões disfuncionais da família, através de técnicas psicoterapêuticas que potenciam mudanças internas. Estas, por sua vez, facilitam a inclusão social, motivando e apoiando na (re) construção de novos projectos de vida e de novos modos de se relacionar.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Rastreio Violência na Gravidez

Descrição Acção de formação a profissionais de saúde que estão nas unidades de saúde (Centro de Saúde de Marvila e Escola Superior de Enfermagem de Lisboa).
A acção de formação contempla dois módulos:
1- Violência doméstica e gravidez (4 horas)
2- Aplicação da ferramenta de rastreio Violência Doméstica e Gravidez (4 horas) e Sinalização à Equipa de Apoio à Vítima do Projecto.
3-Colaboração nas unidades curriculares teóricas (módulos Cuidados de Clientes com Vulnerabilidades Acrescidas e Famílias em Processo de Transição), quer integradas nas aulas ou seminários de enfermagem.

Recursos humanos Equipa de Enfermagem - Centro de Saúde e Escola Superior de Enfermagem
Uma Psicóloga (Técnica de Apoio à Vítima - TAV)
Uma Técnica de Intervenção Social (TAV)
Uma administrativa

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Sensibilização da comunidade clínica para a inclusão da sintomatologia associada à violência familiar na avaliação clínica padronizada, tal como acontece com o uso de substâncias químicas.
Contribuir para a capacitação de profissionais que



trabalham nesta temática com a divulgação de novas metodologias de prevenção/ intervenção
Divulgar e disseminar Metodologias de Intervenção na Violência Doméstica

<i>Valor</i>	26893.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	60
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1

Actividade 2 Diagnóstico e Intervenção Integrada

Descrição Diagnóstico discutido em reunião de trabalho pela equipa do projecto (Equipa de enfermagem, TAV's, Advogada e Forças de Segurança Pública) através da leitura multidisciplinar:

Saúde
Psicológico
Social
Jurídico
Forças de Segurança Pública
- Avaliação e Gestão do Risco - Medição do risco de perigosidade a que está sujeita com a elaboração de um plano de segurança a colocar em prática pela vítima e monitorizado pela Equipa e PSP.

4. Intervenção Integrada
Circuito Interno desenvolvido pela equipa do projecto
- Coaching e Gestão Social
- Psicoterapia Individual e de Casal
- Acompanhamento Jurídico
Circuito Externo a activar nas entidades locais
- PSP Proximidade
- Tribunais
- Casa-Abrigo

- Inserção Socioprofissional
- Formação profissional
- IEFP
- GIP's
- Apoio à Vida

Recursos humanos Equipa de Enfermagem
Advogada
Equipa de Proximidade da PSP
Psicóloga (TAV)
Técnica de Intervenção Social (TAV)
Administrativa



<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Promover a acuidade clínica dos profissionais de saúde; Sensibilizar a comunidade técnica para as repercussões da violência na gravidez; Baixar os índices de violência na gravidez; Detecção precoce dos sinais de violência doméstica nesta fase de vida; Maior eficácia e eficiência da intervenção; Consolidar a articulação das parcerias locais, reforçando a importância desta actuação conjunta. Prevenção de duplicação de procedimentos e consumo de recursos.
<i>Valor</i>	6815.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	40
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 3</i>	Conversas Informais
<i>Descrição</i>	Com grávidas vítimas de violência: Dinâmicas de grupo direccionadas para grávidas vítimas de violência doméstica em formato de grupos de ajuda mútua informais constituídos por no máximo 6 elementos a realizar nas instalações dos Centros Sociais. Estes encontros em grupo têm o objectivo de sensibilizar para a responsabilidade no exercício dos direitos e deveres de cidadania e reflectir sobre o sentido dado às suas próprias vivências e às formas de adaptação às situações adversas em que vivem através da partilha em grupo. Com a comunidade técnico-profissional: Constituição informal de grupos de várias áreas de formação para partilha e formação de práticas profissionais para melhorar a acção no terreno e reforçar as boas práticas. Colmatar a ausência de formação específica para o aperfeiçoamento da acção concreta nesta temática.
<i>Recursos humanos</i>	Psicóloga (TAV) Técnica de Intervenção Social (TAV) Advogada
<i>Local: morada(s)</i>	-

<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Vítimas: Maior consciência e conhecimento dos seus direitos e deveres; Aquisição de outras perspectivas de vida; Capacitação e autonomização.</p> <p>Comunidade técnico-profissional: Sensibilização da comunidade clínica para a inclusão da sintomatologia associada à violência familiar na avaliação clínica padronizada, tal como acontece com o uso de substâncias químicas. Contribuir para a capacitação de profissionais que trabalham nesta temática com a divulgação de novas metodologias de prevenção/ intervenção Divulgar e disseminar Metodologias de Intervenção na Violência Doméstica</p>
<i>Valor</i>	16278.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	72
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) -----

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto -----

Destinatários (Resultados)



*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP
destinatários de atividades em que é
possível a identificação dos
participantes (formativas, pedagógicas,
lúdicas)* -----

*Nº total acumulado de destinatários de
atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes* -----

*Nº de atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes* -----

Equidade

*Nº de destinatários com deficiência /
doença mental* -----

Nº de destinatários mulheres -----

Nº de destinatários desempregados -----

*Nº de destinatários jovens (- de 30
anos)* -----

*Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos)* -----

Nº de destinatários imigrantes -----

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

*Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração* -----

*Nº de intervenções em edifício para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade* -----

Nº de intervenções no espaço público -----

Nº de publicações criadas -----

Nº de páginas de Internet criadas -----

Nº de páginas de facebook criadas -----

Nº de vídeos criados -----

*Nº de artigos publicados em jornais /
revistas* -----

*Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros)* -----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária

Financiamento BIP/ZIP



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Encargos com pessoal interno</i>	7056.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	40840.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	750.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	150.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	1190.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	49986 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe
<i>Valor</i>	49986.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Centro Social e Cultural de Santa Beatriz
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3000.00 EUR
<i>Descrição</i>	O parceiro Centro Santa Beatriz, disponibilizará para este projeto manuais técnicos, assim como formação na área da violência doméstica, que poderá ser disponibilizada à equipa de profissionais afetos ao projeto.
<i>Entidade</i>	Fábrica da Igreja Paroquial São Maximiliano Kolbe do Vale de Chelas
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência do salão paroquial São Maximiliano Kolbe, para a realização das dinâmicas de grupo, de utentes e profissionais.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	49986 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	49986 EUR
<i>Total do Projeto</i>	53486 EUR

Total dos Destinatários 172

